

da redenção ou iluminação final. É o nosso grande e profundo caminho!... Quantos séculos de aproximação e de dor, de dificuldades e de quedas, de angústias e de esperanças supremas e fracassadas? Só sabemos que penetrando o coração aí encontramos a enseada de uma paz que o mundo não pode roubar: a paz de quem ama profundamente, de quem se sente nos braços uns dos outros, apesar da tempestade e da noite. Esse é o cimento divino da felicidade das almas, é o reconhecimento santificado e eterno ao Deus de bondade, ao Pai que nos uniu. Somos, pois, como criaturas que alcançaram uma ressurreição perene. A única morte é a morte do espírito nas correntes pesadas do mundo. Mas nós sentimos que somos corações em vôo para uma vida maior. Eis, nisso tudo, meus filhos, a nossa ventura real, inacessível a todos os malfeitores e traças dos caminhos obscuros da Terra.

Deus os abençoe.

Para a sua saúde, minha filha, use alternadamente o *Gelseminum* e o *Ipecacuanha*, de 5ª. Dois dias bastarão. Em seguida, embora deva prosseguir no tratamento que lhe foi aconselhado, será útil que faça uso da tintura-mãe de *Nux-Vomica*, como o Rômulo, o que fará grande bem ao seu organismo.

Agora, filhos, deixo-lhes o meu abraço para os netos e desejando-lhes todos os bens, junto de vocês e sob as bênçãos de Deus, sou o papai que pede a Jesus pela paz de todos.

*A. Joviano*

47

## *Sangue, água e amor*

Meus caros filhos, Deus os abençoe, concedendo-lhes ao coração muita paz.

Venho para a nossa prece de sempre, rendendo a Jesus o habitual agradecimento. Esse sagrado intercâmbio espiritual é a corrente da vida. No organismo humano, o **sangue** é a força vital em circulação da vida. Na Terra, a **água** é o elemento que faz a ressurreição de todas as energias, em movimento incessante. No Infinito, é o **amor** a doce e eterna luz em circulação no ilimitado da existência. É nessa corrente sublime, meus filhos, que deixo navegar o barco de minha esperança, vindo até vocês para conseguirmos falar de tudo o que é espiritual e divino.

Muitos dos nossos estão adormecidos nas margens. Aquelas sereias imaginárias que costumavam, segundo as lendas mitológicas, adormecer os viajantes, para nós outros são seres quase reais. Elas representam os múltiplos enganos do mundo, no entanto, nós, que já sentimos a ventura de haver penetrado o movimento da corrente da vida, não nos mortificamos por eles, porque não ignoramos que todos somos de Deus e guardamos a cariciosa certeza de que



o sol do amor divino saberá impulsionar o toque de reunir no momento oportuno. Assim, deixemo-nos ir no caminho da fé, sob as bênçãos sacrossantas de Deus. Cada dia é uma fração da divina viagem. Felizes de nós que podemos observar as belezas do caminho, como quem admira a excelência da sabedoria daquele Pai amoroso que não nos esquece em tempo algum.

Seu Horto, meu filho, vem nos oferecendo ensejo a muitas alegrias! Não poucas vezes acompanho vocês até ao local predileto de pensamentos e repouso, junto das águas, e me sinto ditoso por vê-los tranquilos e felizes. De vez em quando, contemplo com vocês as tintas da tarde e quando as primeiras estrelas refletem nas águas o seu brilho amigo e caricioso eu peço a Deus por vocês, rogando-Lhe que conceda ao coração de ambos a mesma faculdade do líquido cristalino, reproduzindo a textura dos astros do céu.

A tenda humilde e tosca recorda o apartamento de Célia em Alexandria. Não foi em vão que vocês quiseram tocar o ambiente de uma simplicidade pobre e austera. Tudo tem sua razão de ser. O Horto de Helvídio tem essas recordações cheias de um sentido secreto que nós hoje, apenas hoje, podemos compreender.

Louvemos a Deus que nos concedeu tamanhas alegrias e que a Sua bondade infinita nos abençoe.

Você, minha boa Maria, está algo resfriada. Espero em Deus seja manifestação insignificante no capítulo do equilíbrio orgânico, mas deve usar, ainda hoje, uma xícara pequena de água com 5 gotas do *Aconitum Nap.*. Se for necessário, então, receberá amanhã nova indicação.

Quanto a você, Rômulo, o caso do reumatismo exige mesmo um pouco de *Salicilato* de vez em quando. É preciso resignarmo-nos às contingências do plano físico e dar ao corpo aquilo que constitui solução às suas necessidades.

Buscarei amparar a saúde dos netos, minha querida filha, dentro de todas as minhas facilidades de espírito,

e que Deus me ajude.

Digam à Wanda que lhe tenho apreciado as notas, com as quais estou satisfeito, contando com a certeza, porém, de que venham a melhorar cada vez mais, na esfera de todos os seus recursos de alma excelente.

E por hoje, filhos, vou me despedir. Ainda necessito ir a casa, de modo a levar à nossa Martha a cooperação indireta de sempre para a execução de sua tarefa espiritual.

Que Deus nos acolha todas as esperanças no Seu divino coração de Pai, conservando-nos os bens da paz de espírito. É a prece muito sincera do papai,

*A. Joviano*